

**CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL****PIAGET “A FORMAÇÃO DO SÍMBOLO NA CRIANÇA”**SILVA, Alanis Antunes da<sup>1</sup>RORIZ, Iara Moreira<sup>2</sup>PARREIRA, Graziela Vanessa<sup>3</sup>

Trata-se de um resumo descritivo do livro de Jean Piaget “A Formação do Símbolo na Criança” Capítulo 2 “As Fases IV e V: Imitação de Movimentos Não Visíveis do Próprio Corpo e de Novos Modelos”. O livro busca fornecer uma compreensão aprofundada da teoria de Piaget sobre o momento do desenvolvimento infantil. O capítulo 2 expõe e descreve capacitações das fases IV e V onde abordam a imitação de movimentos não visíveis do próprio corpo e de novos modelos, compreendendo e aprimorando a reprodução de movimentos complexos, explorando os aspectos cognitivos, neuromotores e de aprendizagem. Em relação aos experimentos práticos, o autor desenvolveu atividades com apresentação de vídeos ou animações mostrando movimentos complexos. Dessa forma, o autor pôde investigar a aprendizagem por observação, a memória motora e a transferência de habilidades motoras relacionadas à imitação de novos modelos. Os resultados obtidos revelaram insights significativos sobre os mecanismos neurais envolvidos na imitação de movimentos não visíveis e a capacidade de aprender e reproduzir movimentos baseados em novos modelos. Essas descobertas contribuíram para uma compreensão de processos cognitivos e neuromotores e abriram novas possibilidades de aplicação em áreas como reabilitação física, educação física e performance artística. Piaget subestimou a capacidade simbólica das crianças em idades mais precoces do que ele originalmente postulou; enfatizou a importância do desenvolvimento cognitivo individual, mas negligenciou a influência do ambiente social e cultural no desenvolvimento da criança. As práticas linguísticas e as interações sociais desempenham um papel fundamental na aquisição e no uso de símbolos. A teoria pode não se aplicar igualmente a todas as culturas e contextos; isso levanta questões sobre a validade e a generalização da teoria de Piaget além do contexto ocidental. Portanto, é importante reconhecer que após tantos anos essa pesquisa possibilitou o desenvolvimento de outras abordagens teóricas e perspectivas que têm contribuído para uma compreensão mais abrangente do desenvolvimento cognitivo e simbólico das crianças e que além da perspectiva piagetiana, podem contribuir também para a compreensão do desenvolvimento cognitivo o que não invalida a magnitude desse trabalho. Vale destacar também, que para nossa formação acadêmica a leitura contribuiu em dois aspectos: o primeiro no que se refere ao próprio conhecimento científico, afinal, todo rigor metodológico nos leva a compreender etapas de uma pesquisa com base no método clínico. E o segundo refere-se ao entendimento de como a criança vai se apropriando e elaborando esquemas como a imitação. Esperamos que o resumo desperte no leitor a curiosidade pela temática e pela ciência como o texto nos despertou.

**Referência Bibliográfica**

PIAGET, Jean. As Fases IV e V: Imitação de Movimentos Não Visíveis do Próprio Corpo e de Novos Modelos. In: \_\_\_\_ **A Formação do Símbolo na Criança**. Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788521636489. P. 37 a 67. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636489/>. Acesso em: 26 jun. 2023.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Pedagogia da UniEvangélica.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Pedagogia da UniEvangélica.

<sup>3</sup> Mestra. Orientadora do trabalho. Docente no Curso de Pedagogia da UniEvangélica.